



**ESTUDOS
BÍBLICOS
INDUTIVOS**

I PEDRO

**GRUPO BÍBLICO
UNIVERSITÁRIO**



Antes de leres esta introdução, sugerimos que leias toda a carta de I Pedro. Isso porque é a Palavra perfeita de Deus, e nós somos apenas duas pessoas imperfeitas!

Introdução

O livro de I Pedro é riquíssimo em encorajamento, perspetiva da glória futura e da graça de Cristo.

O estilo literário de I Pedro é carta ou epístola. Isto significa que Pedro não tinha a intenção de escrever um tratado teológico, mas sim aconselhar as igrejas que iam receber a carta.¹ Isto também significa que só consegues perceber o conteúdo da carta se a leres do início ao fim.²

Esta é a primeira de duas cartas escritas por Pedro (e pelo Espírito Santo). Era uma carta circular (1:1), pois não trata de problemas específicos de uma determinada comunidade. Antes abrange temas que faziam parte do dia-a-dia

dos cristãos do primeiro século em qualquer parte do mundo.

Logo no início desta carta lemos que Pedro, o seu autor [“por intermédio de Silvano” (5:12)], foi um dos apóstolos de Jesus Cristo (1:1), presbítero, “testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada” (5:1).

Por causa disso, ele tinha autoridade para escrever esta carta aos crentes que viviam nas províncias do Ponto, da Galácia, da Capadócia, da Ásia e da Bitínia (1:1)³, e a todos os cristãos que viessem a lê-la. Possivelmente, estes crentes eram gentios que se converteram ao cristianismo (1:18), uma vez que essas regiões se localizavam na área da atual Turquia. E muito provavelmente não ouviram a mensagem do Evangelho pela primeira vez através de Pedro (1:12).

Esta carta é escrita em Roma⁴, possivelmente na década de 60, durante o Reinado de Nero. Ela

¹ Fee e Stuart, *Entendes o Que Lêes?*, p. 71.

² Quando recibes um email, ao começares a ler pelo parágrafo do meio, possivelmente não vais entender, ou até vais distorcer, a mensagem do remetente. O mesmo acontece com as cartas da Bíblia – por exemplo, no caso da carta de I Pedro, só consegues entender o que está escrito no capítulo 3, se começares por ler o

capítulo 1 (que te diz quem é o autor, os destinatários) e leres os outros capítulos (que te ajudam a entender o propósito de Pedro ao escrever a carta).

³ Colónias romanas, estabelecidas pelo Imperador Cláudio (41 a 54 d. C.).

⁴ No primeiro século, os cristãos usavam a expressão “Babilónia” para se referirem a Roma (5:13).

tinha o propósito de encorajar os cristãos e de testemunhar sobre “a verdadeira graça de Deus”, na qual eles deveriam permanecer firmes (5:12). Desse modo, Pedro ensina-os a viver como peregrinos no mundo.

Isto, porque certas pessoas perseguiam e maltratavam estes cristãos (2:12, 4:4)⁵. Como viviam num contexto de sofrimento (1:6; 2:12-15; 3:9, 13-17; 4:12-19; 5:9), estavam vulneráveis para vacilarem na fé.

O livro pode ser estruturado da seguinte maneira:

1:1-2 - Introdução

1:3-2:10 - A excelência da salvação e a atitude dos cristãos

2:11-3:7 - Os cristãos como exemplo para os pagãos

3:8-4:19 - Sofram por fazer o bem, como Cristo

5:1-5:11 - Conselhos para os líderes da igreja e para os jovens

5:12-14 - O propósito do livro

Alguns dos temas que nele encontramos são:

- Como confiar no Deus Trino misericordioso e como perseverar na fé em meio ao sofrimento e à perseguição.
- O privilégio e a maravilha da graça e da salvação.
- Como viver de modo digno para honrar a Deus, sendo peregrinos no mundo, tal como Cristo viveu e sofreu.
- Tensão entre o presente e o futuro.

Por causa disso, esta carta ainda é relevante para nós hoje. Ela não só nos encoraja a confiarmos nas promessas de Deus e na Sua maravilhosa salvação, mesmo em meio ao sofrimento. Mas também ajuda-nos a proclamarmos e vivermos o Evangelho de uma forma incrível e sincera, numa sociedade que não partilha dos valores de Cristo.

⁵ As perseguições generalizadas a nível do Império Romano ainda não se tinham iniciado. Estas perseguições eram feitas por pessoas específicas. Por exemplo, os

patrões não cristãos maltratavam os seus trabalhadores cristãos.

Na parte final de cada estudo encontra-se o tópico **“Próximo Estudo”**. Este serve para que todos os que participam no núcleo possam preparar-se com antecedência para servir os estudantes do seu próprio grupo. De acordo com Efésios 4:15: “falemos sempre a verdade com amor, e crescamos para ser em tudo como Cristo” (VFL).

A versão da Bíblia que usamos aqui é a Almeida Século 21, da Edições Vida Nova © 2020. Todos os direitos reservados.

Julia Tilford

Assessora em Coimbra

Rute Vivas

Cooperadora no Porto

Estudo A

Saudação inicial (I Pedro 1:1-2)

¹ Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos peregrinos da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, ²eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.

Reflete

Os versículos 1 e 2 do capítulo 1 são uma introdução à carta. Pelo que, desafiamos-te a investires um pouco do teu tempo, individualmente ou em pares, a lê-los cuidadosamente:

- Começa por marcar as palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Podes até usar setas para compreenderes melhor as ligações do texto.
- Anota as palavras difíceis e procura saber um pouco qual o seu significado.
- Faz questões ao texto (qualquer tipo de questão em que a resposta se encontre no texto).
- Partilha com os outros estudantes do núcleo as tuas descobertas.

Agora já estás preparado para responder às seguintes questões:

1. O versículo 1 mostra que Pedro está a escrever para os “eleitos peregrinos da Dispersão”. No versículo 2, o que descobres sobre eles? (Há pelo menos 4 coisas.) Como vês aqui o relacionamento entre cada pessoa da Trindade?

2. Que implicações há para os cristãos, no seu dia-a-dia, saber que são eleitos por Deus e que também são eleitos para a obediência de Jesus Cristo?

3. Como é que, sabendo que o valor do sacrifício de Jesus é aplicado sobre aquele que crê, te desafia no teu relacionamento com Deus e com os outros?

“Graça e paz vos sejam multiplicadas”. É assim que Pedro saúda os “eleitos peregrinos da Dispersão” e inicia a sua carta. Quão incrível é eles terem recebido essa graça e paz por meio do que está escrito nos versículos 1 e 2. Mesmo sendo eles peregrinos, Pedro ora para que a graça e a paz de Deus sejam multiplicadas nas suas vidas.

Hoje em dia, é muito fácil esquecermo-nos destas palavras.

Sugestão para Oração

Obrigado Pai, porque na Tua presciência nos salvaste e salvas pessoas no mundo inteiro. Ajuda-nos a cumprir o Teu propósito sendo obedientes a Jesus. Te pedimos que graça e paz sejam multiplicadas nas nossas vidas.

Próximo estudo: I Pedro 1:3–12

Durante a semana: Seria bom que te preparasses antes do próximo estudo, para que estejas pronto para servires os teus colegas do grupo, através do falar a verdade das Escrituras, cada vez mais claramente. Então aqui fica a sugestão de como o poderás fazer: lê cuidadosamente o texto; marca as palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes; usa setas para compreenderes melhor as ligações do texto; anota as palavras difíceis e procura saber um pouco qual o seu significado; faz questões ao texto; divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase; resume a passagem numa frase.

Estudo B

Maravilhosa salvação (I Pedro 1:3-12)

³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos regenerou para uma viva esperança, segundo a sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ⁴ para uma herança que não perece, não se contamina nem se altera, reservada nos céus para vós, ⁵ que sois protegidos pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para se revelar no último tempo.

⁶ Nisso exultais, ainda que agora sejais necessariamente afligidos por várias provações por um pouco de tempo, ⁷ para que a comprovação da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.

⁸ Pois, sem tê-lo visto, vós o amais e, sem vê-lo agora, crendo, exultais com alegria inexprimível e cheia de glória, ⁹ alcançando o objetivo da vossa fé, a salvação da vossa alma.

¹⁰ Foi essa salvação que os profetas examinaram e dela procuraram saber com cuidado, profetizando sobre a graça destinada a vós, ¹¹ indagando qual o tempo ou ocasião que o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava ao predizer os sofrimentos que sobreviriam a Cristo e a glória que viria depois desses sofrimentos.

¹² A eles foi revelado que era para vós, e não para si mesmos, que eles ministravam essas coisas, que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho. Até mesmo os anjos desejam examinar* tais coisas.

Reflete

vv. 3-5

1. “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo...”. Nestes versículos encontramos muitos motivos para louvar a Deus! Que motivos podes encontrar e porque é que são tão extraordinariamente bons?

2. Como é que os cristãos podem ter a certeza que vão chegar à herança de Deus e como é que isso influencia a sua vida enquanto esperam por ela?

vv. 6-9

3. Nestes versículos, como podes ver que os leitores originais podiam ter alegria ao mesmo tempo que passavam por provações? A que se refere a expressão “nisso” no versículo 6?

4. O que é que podes constatar sobre o ouro e a fé através da comparação feita por Pedro?

vv. 10-12

5. O que é que os profetas descobriram?

6. Os profetas, ao descobrirem o quão maravilhosa é a salvação e ao ficarem a saber que não era para eles, não ficaram calados, mas anunciaram as promessas de Deus aos outros (como podemos ver em todo o Velho Testamento).

Conhecendo o privilégio da salvação, como é que as tuas atitudes podem ser influenciadas por ela?

7. Como é que os versículos 10 a 12 nos ajudam a entender qual é a mensagem do Velho Testamento?

Questões finais

8. O que esta passagem te ensina sobre quem é Deus? E sobre cada pessoa da Trindade e qual a sua ação na vida do crente? Que implicações podes tirar daqui para ti hoje?

9. Olhando para todo o texto, nas tuas próprias palavras, porque é que Pedro bendiz a Deus?
10. Se és cristão, como é que a perspetiva da herança futura e a alegria presente evidenciadas nesta passagem modificam completamente a compreensão sobre como estás a viver o teu quotidiano? Se estás a explorar o cristianismo, que pensamentos esta passagem provoca em ti?

Sugestão para Oração

Te louvamos Pai por seres misericordioso, mesmo quando desanimamos diante das provações. Ajuda-nos a lembrar que as teremos por pouco tempo e que elas servem para comprovar a fé. Te agradecemos pela Tua maravilhosa salvação e pela herança incrível que nos preparaste.

▣ Próximo estudo: I Pedro 1:13–21

Durante a semana: Seria bom que te preparasses antes do próximo estudo, para que estejas pronto para servires os teus colegas do grupo, através do falar a verdade das Escrituras, cada vez mais claramente. Então aqui fica a sugestão de como o poderás fazer: lê cuidadosamente o texto; marca as palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes; usa setas para compreenderes melhor as ligações do texto; anota as palavras difíceis e procura saber um pouco qual o seu significado; faz questões ao texto; divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase; resume a passagem numa frase.

Estudo C

Vivendo à luz da maravilhosa salvação (I Pedro 1:13-21)

¹³ Portanto, com o entendimento pronto para entrar em ação, tende autocontrole e esperai inteiramente na graça que vos é oferecida na revelação de Jesus Cristo.

¹⁴ Como filhos obedientes, não vos amoldeis aos desejos que tínheis em tempos passados na vossa ignorância. ¹⁵ Mas sede vós também santos em todo vosso procedimento, assim como é santo aquele que vos chamou, ¹⁶ pois está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.

¹⁷ E andai com temor, durante o tempo da vossa peregrinação, se chamais de Pai aquele que julga segundo as obras de cada um, sem discriminação de pessoas; ¹⁸ sabendo que não foi com coisas perecíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa maneira fútil de viver, recebida por tradição dos vossos pais.

¹⁹ Mas fostes resgatados pelo precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo, ²⁰ conhecido já antes da fundação do mundo, mas manifestado no fim dos tempos em vosso favor. ²¹ Por intermédio dele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que vossa fé e esperança estejam em Deus

Reflete

Imagina que ofereces um pedaço de chocolate a um amigo teu que gosta mesmo muito de chocolate e ele te diz: “Não quero comer”. Provavelmente irias pensar que ele podia estar doente ou que não estaria “bem da cabeça”. Mas seria completamente diferente, se ele te dissesse: “Já comi uma barra enorme de chocolate, portanto não quero comer”.

O contexto das nossas frases é sempre importante para as compreendermos bem e para não tirarmos conclusões precipitadas. Neste caso, as palavras antes de “portanto” dão-nos a explicação para a afirmação seguinte. Isto é o que acontece no texto que vamos estudar esta semana.

1. O versículo 13 inicia-se com a conjunção “portanto”, que mostra que tudo o que se segue é um resultado dos versículos do último estudo (1:3-12). Podes lembrar-te do que essa passagem falava? O que descobriste no estudo passado?

À luz do que Pedro falou, em 1:3-12, sobre o quão incrível e maravilhosa é a salvação que temos através de Jesus Cristo, ele agora dá três instruções aos cristãos para viverem segundo essa tão grande salvação. Essas instruções estão interligadas entre si, mas vamos estudá-las uma a uma para as entender um pouco melhor!

v. 13

Primeira instrução: Esperai inteiramente na graça.

2. Como é que os cristãos devem esperar inteiramente na graça? (O texto refere 3 atitudes). O que cada uma dessas atitudes significa?

vv. 14-16

Segunda instrução: Sede santos.

3. Como é que os cristãos devem ser santos? O que cada uma dessas atitudes significa? E qual é o fundamento para sermos santos?

vv. 17-21

Terceira instrução: Andai com temor.

4. Às vezes pensamos que “andar com temor” significa que Deus está fora do nosso alcance. No entanto, como é que os versículos 17 a 21 mostram o que isso significa de verdade? Segundo o texto, porque é que os cristãos devem “andar com temor”?

Questões finais

5. Qual é a relevância de compreendermos os versículos 20 e 21 (saber que é pelo poder de Cristo que eles creem em Deus)? E de que maneira isso também te dá motivação para esperares inteiramente na graça?

6. De que maneira as instruções de “esperar inteiramente na graça”, “ser santo” e “andar com temor” se relacionam entre si e como é que cada instrução nos ajuda a entender as outras?

7. A razão para os cristãos seguirem estas instruções tem como base o seu relacionamento com Deus. Assim sendo, o que este texto te ensina sobre o relacionamento entre os cristãos e Deus?

8. Como é que este estudo irá influenciar o teu relacionamento com Deus?

9. Há alguma verdade nesta passagem que queres recordar durante esta semana?
10. Se és cristão, há alguma área da santidade em que te queres focar? (Se não há nada específico que te venha à mente, podes procurar por ideias nos dez mandamentos em Êxodo 20).
11. Esta carta foi escrita para uma comunidade de cristãos. Assim sendo, como é que este estudo irá influenciar os teus relacionamentos com os outros no GBU e com a tua igreja local? Se não és cristão, podes dar ideias para os cristãos do teu grupo!

Sugestão para Oração

Pedimos-te Deus que nos ajude a esperar inteiramente na graça com temor e em santidade. Te agradecemos por nos teres resgatado com o precioso sangue de Jesus.

▣ Próximo estudo: I Pedro 1:22–2:3

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo D

Crescendo na maravilhosa salvação (I Pedro 1:22-2:3)

²² Assim, já que tendes a vossa vida purificada pela obediência à verdade que leva ao amor fraternal não fingido, amai uns aos outros de todo coração.

²³ Fostes regenerados não de semente perecível, mas imperecível, pela palavra de Deus, que vive e permanece. ²⁴ Porque toda pessoa* é como a relva, e toda sua glória, como a flor da relva. Seca-se a relva, e cai a sua flor, ²⁵ mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E essa é a palavra que vos foi evangelizada.

²¹ Portanto, deixando toda maldade, todo engano, fingimento, inveja e toda difamação, ² desejai o puro leite espiritual, como bebês recém-nascidos, a fim de crescerdes por meio dele para a salvação, ³ se é que já provastes que o Senhor é bom.

Reflete

Por causa desta maravilhosa salvação, esta passagem confronta-nos com mais duas instruções, que não só completam as três instruções do estudo passado, mas nos ajudam a viver como Cristo à luz da maravilhosa salvação que Ele nos dá.

vv. 22-25

1. Qual é a primeira instrução que Pedro apresenta? Quais são os fundamentos para os cristãos agirem dessa maneira?

2. Lê com cuidado:

2.1 Quem é que agiu na primeira parte do versículo 22? E no versículo 23? Qual foi o papel de cada agente na ação?

2.2 Como é que a perspectiva divina (v. 23) te ajuda a compreender a perspectiva visível e humana (v. 22)? De que maneira isso influencia o teu ponto de vista de como alguém se torna um cristão?

3. Qual é a comparação e o contraste que vemos nos versículos 24 e 25? Como é que o caráter da palavra do Senhor, presente no versículo 25, está relacionado com a nova vida que os cristãos têm?

vv. 2:1-3

4. Qual é a segunda instrução que observas nesta passagem (repara no verbo do imperativo)? Quais são as motivações para os cristãos agirem dessa maneira? (Aproveita para pensarem em conjunto o que significa “o puro leite espiritual”, para isso tem em atenção todo o contexto da passagem)

5. O versículo 2:1 inicia-se com a conjunção “portanto”, o que sugere uma ligação com os versículos 1:22-25. Qual a relação que existe entre esses versículos? O que isso nos ensina sobre a relação entre o início e a continuação da vida cristã?

Questões finais

6. Algumas “glórias” humanas são a beleza física, reputação, sucessos... Ou seja, é tudo aquilo que desejas e do qual te orgulhas. Assim sendo, pensa e partilha (se quiseres) sobre as tuas próprias “glórias”. O que o versículo 24 diz sobre o que lhes acontecerá e qual o seu contraste com a palavra de Deus? Como é que o poder da palavra de Deus pode transformar a tua vida?

7. Ao olhar para todos os mandamentos que a Bíblia nos dá, podemos pensar que é quase impossível viver a vida cristã. Mas como é que esta passagem te dá conforto?

8. Se pensas que já alcançaste a maturidade cristã (como se já estivesse a viver uma vida perfeita), como é que esta passagem te desafia?

9. Em que aspeto da passagem, vais querer focar-te mais durante esta semana (não só lembrando, mas vivendo)?

Sugestão para Oração

Obrigado, Senhor, por não termos só vida física, mas também vida eterna que permanece. Perdoa-nos por tantas vezes sermos maus, mentirosos, invejosos e por falarmos mal dos outros. Por isso, ajuda-nos a amar-nos uns aos outros e a desejar a Tua palavra pura a cada dia.

Próximo estudo: I Pedro 2:4-10

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo E

Sacerdócio ou desapontamento? (I Pedro 2:4-10)

⁴ Chegando-vos a ele, a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas eleita e preciosa para Deus, ⁵ vós também, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.

⁶ Por isso, a Escritura diz: Ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa. Quem nela crer não será desapontado. ⁷ Assim, para vós, os que credes, ela é preciosa, mas, para os descrentes, a pedra que os construtores rejeitaram foi colocada como a principal, a pedra angular, ⁸ e como pedra de tropeço e rocha que causa a queda; porque eles tropeçam na palavra, por serem desobedientes; mas para isso também foram destinados.

⁹ Mas vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz. ¹⁰ Antigamente, não éreis povo; agora, sois povo de Deus; não tínheis recebido misericórdia; agora, recebestes misericórdia.

Reflete

Depois de Pedro ter saudado os recetores desta carta (1:1-2), introduz o tema da salvação em Cristo: Deus é misericordioso por ter dado fé aos cristãos para alcançarem uma salvação maravilhosíssima presente e futura (1:3-12). O que deve levá-los a esperarem inteiramente na graça, a serem santos e a andarem em temor (1:13-21). Além disso, eles devem amar uns aos outros, uma vez que são regenerados, e devem desejar o puro leite espiritual para crescerem (1:22-2:3). O que nos conduz para os versículos que vamos estudar hoje (2:4-10).

1. Em vista do que já estudaste de I Pedro e ao leres I Pedro 2:4-10, qual pensas ser o tema desta secção?

vv. 4-7a

2. Estes versículos apresentam dois grupos de pessoas. Quais são eles e qual é o fundamento que os distingue?

3. Quais são as características da pedra viva? Como é que essas características influenciaram os leitores originais desta carta e como é que te influenciam a ti?

4. Segundo o texto, quem são os que creem na pedra viva, qual o seu propósito e qual a relação que têm com essa pedra viva? Aprofundem em conjunto o significado por trás dessas metáforas feitas por Pedro.

vv. 7b-8

5. Segundo o texto, quem são os que rejeitam a pedra viva, qual a relação que têm com ela e o que ela lhes causa? Discutam o significado dessas metáforas.

vv. 9-10

6. Mais uma vez, aqui Pedro reforça a identidade desta comunidade nova que crê na pedra e o seu objetivo. Quais são as suas características e qual o seu propósito? Explore em conjunto o significado dos conceitos.
7. Pedro explica quem é que os cristãos são agora e quem eram anteriormente. O que pensas que os leitores sentiram com estes versículos? E o que despertam em ti?

Questões finais

8. O versículo 9 é um eco de Êxodo 19:5-6, mas agora Pedro está a aplicar estes nomes à igreja! Com isto em mente, qual é a mensagem que está a ser transmitida?

9. Deus não ficou surpreendido com a reação negativa ou positiva por parte dos homens. Para os leitores da Dispersão que diferença faz essa verdade? E para ti?

10. Imagina que eras um cristão no primeiro século e o teu grupo de amigos era formado por: judeus que rejeitaram Cristo, judeus que O aceitaram e cristãos gregos. Como te sentirias ao ler esta passagem e como é que ela te motivava no relacionamento com eles?

11. Nestes versículos vemos o povo de Deus não como indivíduos separados, mas como sendo um grupo unido no serviço a Deus. Pensando no teu grupo local do GBU, como é que esta passagem vos encoraja no serviço ao Senhor?

Sugestão para Oração

Obrigado, Pai, por nos fazeres pedras vivas e povo Teu especial como o Israel antes de Jesus. Agradecemos por seres fiel às Tuas promessas mesmo quando as pessoas Te rejeitam. Ajuda-nos a anunciar as Tuas grandezas, pois nos chamaste das trevas para a Tua maravilhosa luz, dando-nos a Tua misericórdia.

Próximo estudo: I Pedro 2:11-17

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo F

Um Chamado à Submissão (I Pedro 2:11-17)

¹¹Amados, exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes dos desejos carnis, que combatem contra a alma. ¹²Seja correto o vosso procedimento entre os gentios, para que naquilo de que falam mal de vós,

como se fôsseis praticantes do mal, ao observarem as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

¹³Sujeitai-vos a toda autoridade humana por causa do Senhor, seja ao rei, como soberano, ¹⁴seja aos governadores, como por ele enviados para punir os praticantes do mal e honrar os que fazem o bem. ¹⁵Pois a vontade de Deus é que, fazendo o bem, caleis a ignorância dos insensatos.

¹⁶Já que sois livres, não useis a liberdade como pretexto para o mal, mas vivei como servos de Deus. ¹⁷Honrai a todos. Amai os irmãos. Temei a Deus. Honrai o rei.

Reflete

Esta secção (2:11-3:7) fala de submissão entre seres humanos (em vários círculos da sociedade). Apesar disso, ela desafia-nos acima de tudo a submetermo-nos a Deus: somos confrontados a decidir se nos submetemos a Deus, a Pessoa que fez o universo inteiro, ou se exigimos que seja Ele a submeter-se às nossas opiniões formadas pela cultura que nos rodeia. Talvez até iremos descobrir que a submissão é melhor do que nós pensamos!

Desse modo, no estudo de hoje, deparamo-nos com algumas instruções revolucionárias, cada uma com um objetivo, que nos revelam a vontade de Deus na prática do quotidiano.

vv. 11-12

1. Quais são as duas primeiras instruções que o texto apresenta? Na tua opinião, elas fazem sentido dado que eles são “peregrinos e estrangeiros” no mundo?

2. Porque é que é bom eles terem um procedimento correto entre os gentios?

vv. 13-16

3. De que maneira Pedro diz que podemos ter um procedimento correto e fazer boas obras? Porque é que devemos fazê-lo?

4. Muitos cristãos procuram saber qual é a vontade de Deus para as suas vidas. Mas em muitas partes da Bíblia, Deus já revelou qual é a Sua vontade para todos nós. Em específico neste texto, qual é?

5. Pedro apresenta-nos algo muito interessante: os cristãos são livres ao mesmo tempo que são servos de Deus (v. 16). Mas como é que isso é visto na prática, segundo Pedro?

v. 17

6. Aqui temos quatro grupos de relacionamentos, com os quais os cristãos devem lidar de maneira distinta e apropriada. É mais difícil honrar a todos ou amar os cristãos? Como é que o amor especial entre os cristãos testemunha algo muito significativo? Qual é a diferença entre temer a Deus e honrar o rei?

Questões finais

7. De que maneira este texto transforma a tua maneira de pensar e agir em relação ao nosso governo português?

8. De que maneira saber que a vontade de Deus é “calar a ignorância dos insensatos, fazendo o bem”, uma vez que és livre através de Cristo, te traz paz ou te desafia? E como te encoraja a aconselhares outros, quando te perguntam, por exemplo, “qual é a vontade de Deus para a minha vida”?

9. Esta semana, qual é a instrução em que te vais focar mais? Como é que o motivo dado no texto para essa instrução te encoraja?

Sugestão para Oração

Te agradecemos Deus, porque a Tua vontade é tão clara. Perdoa-nos por sermos preguiçosos na nossa batalha contra os desejos carnis. Ajuda-nos a tomar decisões (grandes ou pequenas) com o propósito de fazermos boas obras, para o nosso bem, para o bem de todos e para Tua glória.

Próximo estudo: I Pedro 2:18–25

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo G

Submissão no local de trabalho (I Pedro 2:18-25)

¹⁸ Servos, sujeitai-vos com todo temor aos vossos senhores, não somente aos bons e gentis, mas também aos maus. ¹⁹ Pois digno de louvor é o fato de alguém suportar tristezas, sofrendo injustamente, por causa da consciência para com Deus. ²⁰ Pois que mérito há em ter de suportar sofrimento se cometeis pecado e sois esbofeteados por isso? Mas se suportais sofrimento quando fazeis o bem, isso é digno de louvor diante de Deus.

²¹ Para isso fostes chamados, pois Cristo também sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais os seus passos.

²² Ele não cometeu pecado, nem engano algum foi achado na sua boca; ²³ ao ser insultado, não retribuía o insulto, quando sofria, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga com justiça. ²⁴ Ele mesmo levou nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; pelas suas feridas fostes sarados. ²⁵ Porque vivíeis como ovelhas desgarradas, mas agora retornastes ao Pastor e Bispo da vossa alma.

Reflete

Hoje em dia, pensar em submissão significa que uma das partes é mais importante ou mais inteligente do que a outra. Porém, não é assim que a Bíblia define submissão. Pois aos olhos de Deus todas as pessoas são iguais em valor, independentemente das suas habilidades, origem, aparência, idade, etnia, trabalho, riqueza, pobreza, gênero, etc.

No texto de hoje, vamos conhecer mais da graça de Deus ao estudarmos um pouco mais sobre o que Deus pensa sobre a submissão, principalmente entre empregados e patrões.

vv. 18-21a

1. Olha para a instrução no versículo 18. Porque é que é um desafio tão grande? (Os vv. 19-20 mostram porque é que este mandamento é tão importante, qual o seu significado e o que quer dizer na prática).

2. Nos dois cenários do versículo 20:
 - a. quais podem ser as duas ações possíveis dos servos?

 - b. quais podem ser as reações dos seus mestres?

 - c. quais são os resultados para cada uma das ações?

3. Porque é que alguém ao sofrer por fazer o bem é considerado “digno de louvor” no ponto de vista de Deus? (vv. 19-23)

vv. 21b-25

4. Como é que os detalhes destes versículos mostram que Jesus é o exemplo supremo dos cristãos:
 - a. para fazerem o bem? (v. 22)
 - b. que sofrem por fazerem o bem? (v. 23)

5. Jesus não cometeu pecado algum (v. 22). E mesmo assim Ele sofreu e “levou os nossos pecados” (v. 24). Porquê? (Há duas razões no v. 24).

Questões finais

6. Estes versículos ecoam Isaías 53, provando que Deus foi fiel à promessa feita no Velho Testamento: salvar o Seu povo do pecado e da morte. Como isso te encoraja a confiar em Deus e a “viver para a justiça” (v. 24)? E como te leva a compreender mais quem é Jesus, e o que Ele fez por nós, e sobre quem nós somos, e o que muitas vezes fazemos?

7. Pedro fala para os servos/empregados, apresentando Cristo como exemplo para os que sofrem injustamente diante dos seus patrões. Mesmo assim, como podes pôr o princípio da passagem em prática no teu dia-a-dia, na faculdade? Pessoalmente, como é que esta passagem pode transformar a tua mente para assumires a perspetiva de Deus sobre o sofrimento?

8. Como é que os versículos 19 a 25 dão aos cristãos motivação para viver dessa maneira tão radical e contracultural? Qual o teu papel, enquanto servo de Deus, nesta sociedade injusta (por exemplo, como reages quando alguém é injusto para contigo)? Quais as consequências de não seguirem o exemplo de Jesus? (Pensa em exemplos práticos).

Sugestão para Oração

Te louvamos Deus, porque és justo. Damos-Te graças por teres enviado Jesus que, sofrendo injustamente, salvou-nos do pecado e deixou-nos o exemplo para vivermos para a Tua justiça. Perdoa-nos por tantas vezes sermos maus para quem nos trata injustamente e pedimos que nos ajudes a imitar o exemplo de Cristo a cada dia diante de todas as pessoas.

▣ Próximo estudo: I Pedro 3:1-7

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo H

Submissão na família (I Pedro 3:1-7)

¹Mulheres, do mesmo modo, cada uma de vós seja submissa ao marido, para que também, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavra alguma pela conduta de sua mulher, ²ao observarem vossa conduta pura em temor.

³O que vos torna belas não deve ser o enfeite exterior, como as tranças dos cabelos, as joias de ouro ou o luxo dos vestidos, ⁴mas sim o íntimo do coração, com um espírito gentil e tranquilo, que não perece e tem muito valor

diante de Deus. ⁵Pois, no passado, as santas mulheres que esperavam em Deus também se enfeitavam assim e estavam submissas ao marido. ⁶Era dessa forma que Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; dela sois filhas, se fizerdes o bem sem nenhum temor.

⁷Da mesma forma, maridos, vivei com elas a vida do lar, com entendimento, dando honra à mulher como parte mais frágil e herdeira convosco da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.

Reflete

Para Deus todas as pessoas são iguais em valor. Mas isso não significa que todos têm o mesmo papel na sociedade. Por exemplo, homens e mulheres têm diferenças físicas, mas ambos são vitais para a raça humana.

Que Deus possa dar-nos força para aceitarmos a Sua mensagem. Que possamos confiar nEle e na Sua graça mais do que nos nossos sentimentos ou preferências.

vv. 1-6

1. Quais são as razões apresentadas para que as esposas cristãs se submetam aos seus maridos e, do mesmo modo, como é que a sua submissão é evidenciada?

2. Imagina que uma esposa lia este texto e decidisse não se submeter. Que coisas poderosas ela perderia?

v. 7

3. No v. 7 vimos que os maridos cristãos são convocados a dar honra às suas esposas. Quais são as três razões para isso?

4. Se um marido decidisse não honrar a sua esposa, o que ele perderia?

Questões finais

5. O público-alvo desta passagem são as mulheres e os homens cristãos casados. Mas Pedro não teria algo a ensinar também aos solteiros? Como é que o princípio desta passagem e as várias instruções podem ser aplicados no quotidiano de cada cristão, independentemente do seu estado social atual ou futuro?

6. De que maneiras tens dado mais importância ao teu aspeto exterior? Há características do teu aspeto interior que precisas mudar? Como pensas que isso afeta a tua submissão a Deus e às autoridades acima de ti (pais, professores,...)?

7. Nesta seção, 2:11 a 3:7, vimos relacionamentos de submissão em todo o lado: no país inteiro, no trabalho e mesmo a nível familiar. Como é que Jesus, sendo o exemplo principal da submissão (2:21-25), também mostra o poder dela?

8. Como é que esta secção e em específico esta passagem tem transformado a tua perspetiva sobre a questão da submissão?

9. De que maneiras esta passagem te motiva a orares pelas pessoas casadas que conheces? E como é que ela te motiva a submeteres-te na faculdade?

Sugestão para Oração

Obrigado, Deus, por usares a submissão para fazeres coisas tão poderosas. Perdoa-nos por não gostarmos de nos submeter facilmente aos outros nem a Ti. Dá-nos força para nos submetermos e darmos honra aos outros da maneira que a Tua Palavra ensina. Pedimos-Te que os casais que conhecemos possam seguir esta forma de submissão e honra.

Próximo estudo: I Pedro 3:8-17

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo I

As bênçãos da graça (I Pedro 3:8-17)

⁸Finalmente, tende todos vós o mesmo modo de pensar; mostrai compaixão e amor fraternal, sede misericordiosos e humildes, ⁹ não retribuindo mal com mal, nem ofensa com ofensa; pelo contrário, bendize; porque para isso fostes chamados, a fim de receber bênção como herança.

¹⁰Pois, quem quer amar a vida e ver dias felizes, refreie a língua do mal, e os lábios de falar coisas enganosas; ¹¹afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz e nela insista.

¹²Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos, atentos à sua súplica; mas o rosto do Senhor está contra os que praticam o mal.

¹³Quem vos fará mal, se sois zelosos do bem? ¹⁴Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, sereis abençoados. Não temais suas ameaças, nem vos alarmeis.

¹⁵ Antes, reverenciai a Cristo como Senhor no coração. Estai sempre preparados para responder a todo o que vos pedir a razão da esperança que há em vós. ¹⁶Mas fazei isso com mansidão e temor, tendo boa consciência, para que os que caluniam o vosso bom procedimento em Cristo fiquem envergonhados naquilo de que falam mal de vós. ¹⁷Porque, se a vontade de Deus assim o decretar, é melhor que sofrais fazendo o bem do que o mal.

Reflete

vv. 8-9

1. Olhando para o texto, porque é que Pedro exorta a que tenham todos o mesmo modo de pensar? O que ele quer dizer com isso? Como é que os versículos 8 e 9 mostram isso na prática?

2. Segundo o versículo 9, os cristãos foram chamados para quê? Porque é que foram chamados para isso?

vv. 10-12

3. Segundo Pedro, qual é o segredo para uma vida feliz? Compara também com o que diz o Salmo 34:11-16. Qual é a motivação para isso?

vv. 13-17

4. Qual é a verdade surpreendente que o versículo 14 apresenta? E porque é que os cristãos não se devem alarmar mesmo que recebam ameaças?

5. Como é que podemos reverenciar a Cristo como Senhor e qual é o resultado? Explora um pouco qual a resposta do texto e depois pensa em exemplos práticos do teu dia-a-dia.

6. Lembrando o contexto de 1:3-4, qual é a “esperança” dos cristãos (v. 15)? Como é que podem ficar preparados para falarem sobre ela? Como é que devem falar sobre ela e porque devem adotar essa maneira de responder?

Questões finais

7. Além de orar pelos nossos adversários, quais são outras maneiras específicas de os bendizermos (v. 9)? (Pensa em exemplos do teu quotidiano).

8. Segundo os nossos colegas e professores na faculdade e a sociedade em Portugal, como é que a felicidade é alcançada? Qual o propósito em quererem alcançar a felicidade? E como é que esta passagem te desafia a agires contra ou a favor dessa maneira de pensar?

9. O que pensas sobre o estilo de vida descrito nesta passagem? Como é que as promessas de Deus evidenciadas no texto podem ajudar-te a viver dessa maneira?
10. Como é que este texto te ajuda a conhecer a verdadeira graça de Deus? Como é que te encoraja a permaneceres firme nela? (5:12)

Sugestão para Oração

Pai, te louvamos, porque és justo e fiel às Tuas promessas. Obrigado pelas promessas de bênção que nos dás e por ouvires as nossas orações. Ajuda-nos a ter cuidado com as nossas atitudes e palavras, para que em tudo possamos mostrar mais de Cristo.

Próximo estudo: I Pedro 3:18–22

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo J

Jesus venceu o sofrimento (I Pedro 3:18-22)

¹⁸Porque também Cristo morreu uma única vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; morto na carne, mas vivificado pelo Espírito, ¹⁹no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão, ²⁰os quais, noutra tempo, foram rebeldes, quando a paciência de Deus esperava enquanto a arca era construída nos dias de Noé; poucas pessoas, isto é, oito, salvaram-se nela por meio da água, ²¹que, prefigurando o batismo, agora também vos salva, o qual não é a remoção da impureza da carne, mas a promessa de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo, ²²o qual, tendo subido ao céu, está à direita de Deus; e a ele sujeitaram-se os anjos, as autoridades e os poderes.

Reflete

1. Quais são as quatro partes da jornada de Jesus? (v. 18, 19, 21, 22)
Quais são os resultados dessa jornada?

v. 18

2. Como é que o versículo 18 introduz a razão pela qual é melhor sofrer fazendo o bem do que o mal, se essa for a vontade de Deus (v. 17)?

3. Qual é a certeza que encontramos neste versículo e como é que isso traz descanso a quem confia em Jesus? Como é que isso mostra que o cristianismo verdadeiro é uma alternativa às diferentes religiões?

vv. 19-22

4. Segundo o versículo 20, quem são os “espíritos em prisão”? Que encorajamento Pedro queria dar aos primeiros leitores desta carta com os versículos 20-22? (Leiam Génesis 6:1-14 para compreenderem o conteúdo desta passagem).

5. Como é que a imagem do dilúvio (vv. 19-20, cf. Génesis 6:11-13, 17-18) nos ajuda a ter uma melhor compreensão do batismo? O que o versículo 21 nos ensina sobre o batismo?

Questões finais

6. Pensando sobre o que Jesus suportou e onde Ele está agora (vv. 18, 21, 22), como é que esta passagem encorajou os leitores originais da carta e como te encoraja a ti? Ou te encorajará quando sofreres por fazeres o bem? (v. 17)
7. Como é que este texto te ajuda a conhecer a verdadeira graça de Deus? Como é que te encoraja a permaneceres firme nela? (5:12)

Sugestão para Oração

Damos-te graças Pai, porque Jesus foi o primeiro a sofrer e agora está à Tua direita, levando-nos, assim, também para junto de Ti. Agradecemos-Te que, por causa da ressurreição de Jesus, podemos ter confiança sobre o nosso destino contigo, até mesmo quando sofremos. Ajuda-nos, por favor, a obedecer-Te cada vez mais de todas as maneiras.

📖 Próximo estudo: I Pedro 4:1-11

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo K

A vida cristã à luz do fim (I Pedro 4:1-11)

¹Portanto, uma vez que Cristo sofreu na carne, armai-vos também desse mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne já está livre do pecado; ²para que, no tempo que ainda vos resta na carne, não continueis a viver para os desejos dos homens, mas para a vontade de Deus. ³Porque basta que no tempo passado tenhais cumprido a vontade dos gentios, andando em libertinagem, prazeres, embriaguez, orgias, bebedeiras e idolatrias repulsivas.

⁴Eles acham estranho que não vos juntais a eles na mesma carreira desenfreada de licenciosidade e vos difamam. ⁵Terão de prestar contas àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos. ⁶Pois é por isso que o evangelho foi pregado também aos mortos, para que, embora julgados segundo os homens quando na carne, vivam segundo Deus pelo Espírito.

⁷Mas já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, tende bom senso e estai alertas em oração. ⁸Antes de tudo, tende profundo amor uns para com os outros, porque o amor cobre um grande número de pecados. ⁹Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem vos queixar. ¹⁰Servi uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus. ¹¹Se alguém fala, fale como quem comunica as palavras de Deus; se alguém serve, sirva segundo a força que Deus concede, para que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

Reflete

vv. 1-3

1. De que pensamento Pedro aqui nos encoraja a armar? Assim sendo, qual é a prova que o cristão está livre do pecado?

2. Dos desejos humanos que Pedro menciona no versículo 3, ainda há algum que te atrai? O que há nele que te pareça bom? (Podes também referir-te a algum desejo presente em 2:1.) O que tens feito para lutar contra ele e cumprires a vontade de Deus? (Porque não partilhares com o grupo, para se encorajarem mutuamente e orarem uns pelos outros? Além disso, no teu grupo pode haver mais alguém a passar pelo mesmo.)

vv. 4-6

3. Qual é a reação daqueles que continuam “a viver para os desejos humanos” ao verem a transformação na vida do cristão (v. 4)? E qual é a certeza que ajuda os cristãos face a isso? (vv. 5-6)

vv. 7-11

4. Qual o primeiro grande passo que Pedro nos convoca a tomar, uma vez que somos aqui peregrinos (1:1) e o fim das coisas está próximo? Porque achas que ele disse isso?

5. Que diretrizes Deus nos convoca a seguir nos versículos 8 a 11? Se és cristão, como as tens praticado? E quais têm sido as tuas dificuldades em realizá-las? Se não és cristão, o que pensas sobre este estilo de vida?

6. No versículo 10, diz “servi uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus”. Tira uns minutos para pensares nas tuas qualidades, nos dons que tens e nas críticas que outros te fazem. Tendo em conta isso, pensa agora que dom, talento, traço de caráter, Deus quer que partilhares com os outros de maneira a demonstrares a Sua graça (e partilha-o com o grupo). Como é que podes crescer como bom administrador da graça de Deus?

Questões finais

7. Como é que este texto te encoraja a permaneceres firme na verdadeira graça de Deus (5:12), mesmo nos momentos em que poderás sofrer por seguires a Cristo (4:1)?

Sugestão para Oração

Te agradecemos Pai, por podermos confiar que temos a Tua graça e que estamos livres do pecado, por causa do sofrimento de Cristo. Por favor, ajuda-nos nos momentos em que nos fizerem sofrer por Jesus. E te pedimos que nos ajudes a matar o nosso pecado e a viver de maneira oposta, segundo a Tuavontade, orando em todo o tempo e amando radicalmente os outros que salvaste.

Próximo estudo: I Pedro 4:12–19

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo L

Sofrer por Cristo é uma bênção (I Pedro 4:12-19)

¹² Amados, não estranheis a provação que como fogo vos sobrevém, como se vos estivesse acontecendo alguma coisa estranha. ¹³ Mas alegrai-vos por serdes participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também vos alegreis e exulteis na revelação da sua glória.

¹⁴ Se sois insultados por causa do nome de Cristo, sois abençoados, porque sobre vós repousa o Espírito da glória, o Espírito de Deus. ¹⁵ Mas nenhum de vós sofra como homicida, ladrão, praticante do mal, ou como quem se intromete em negócios alheios.

¹⁶ Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; pelo contrário, glorifique a Deus com esse nome. ¹⁷ Porque chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e se começa por nós, qual será o fim daqueles que desobedecem ao evangelho de Deus? ¹⁸ E se para o justo é difícil ser salvo, onde comparecerá o ímpio pecador?

¹⁹ Portanto, os que sofrem segundo a vontade de Deus devem confiar a vida ao fiel Criador, praticando o bem.

Reflete

vv.12-19

1. O que podemos descobrir sobre a maneira certa de sofrer e as pro-
vações?
2. Quais são as boas razões para termos alegria, mesmo quando sofre-
mos ou somos insultados em nome de Cristo?
3. Às vezes pensamos que o amor de Deus é mais evidente quando a
vida é fácil. Mas, de acordo com a passagem, como é que Deus mos-
tra que nos ama mesmo no meio do sofrimento?

Questões finais

4. Quando ouves sobre perseguições e provas difíceis para os cristãos,
tens em mente os aspetos bons desse sofrimento? E quando o experi-
encias?
5. Como é que podes transformar a tua maneira de pensar?

6. Como é que este parágrafo nos dá confiança que esta é realmente a verdadeira graça de Deus, até mesmo sofrendo em nome de Cristo?

Sugestão para Oração

Deus, te damos graças, porque até os sofrimentos por Ti são uma bênção para aqueles que são salvos por Cristo. Esse sofrimento dá-nos confiança que vamos ver a Tua glória, quando Jesus se revelar novamente. Ajuda-nos a confiar que Tu sabes o que é melhor para nós, quando for da Tua vontade que sofram. Também te pedimos que nos ajudes a continuar a fazer o bem nesses e em todos os momentos, por favor.

Próximo estudo: I Pedro 5:1-14

Durante a semana: Lê toda a carta. Depois lê cuidadosamente a passagem. Marca palavras-chave, conectores de frase e verbos importantes. Usa setas para veres melhor as ligações do texto. Anota as palavras difíceis e procura saber o seu significado. Faz questões ao texto. Divide a passagem em secções menores e resume-as numa frase. Resume a passagem numa frase.

Estudo M

Últimas instruções para os cristãos (I Pedro 5:1-14)

¹Portanto, suplico aos presbíteros que há entre vós, eu que sou presbítero com eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada: ²pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, cuidando dele não por obrigação, mas espontaneamente, segundo a vontade de Deus; nem por interesse em ganho ilícito, mas de boa vontade; ³nem como dominadores dos que vos foram confiados, mas servindo de exemplo ao rebanho. ⁴Quando o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imperecível coroa da glória.

⁵Do mesmo modo, vós, os mais jovens, sujeitai-vos aos presbíteros. Tende todos uma disposição humilde uns para com os outros, porque Deus se opõe aos arrogantes, mas dá graça aos humildes.

⁶Portanto, humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que ele a seu tempo vos exalte, ⁷lançando sobre ele toda vossa ansiedade, pois ele tem cuidado de vós.

⁸Tende bom senso e estai atentos. O Diabo, vosso adversário, anda em derredor, rugindo como leão que procura a quem possa devorar. ⁹Resisti-lhe firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão acontecendo entre vossos irmãos no mundo.

¹⁰E o Deus de toda graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes sofrido um pouco, ele mesmo vos haverá de reabilitar, confirmar, fortalecer e alicerçar. ¹¹A ele seja o domínio para todo o sempre. Amém.

¹²Por intermédio de Silvano, que considero nosso fiel irmão, escrevo de forma abreviada, ¹³aquela que é coeleita convosco, que está na Babilônia, vos cumprimenta, como também meu filho Marcos. ¹⁴Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo de santo* amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo.

Reflete

vv.1-5a

1. Como presbítero, Pedro tem algumas exortações específicas para os presbíteros. Como é que as coisas que os presbíteros devem *evitar* clarificam aquilo que eles devem *fazer*? Anota cada ponto a *evitar* e a *fazer* encontrados nos versículos 2 e 3.
2. Qual é a promessa de Deus para os presbíteros que obedecem? Como é que essa promessa os encoraja a seguirem o desejo de Deus? (v. 4)
3. Como é que ver a responsabilidade dos líderes nos versículos 2 e 3 pode ajudar os jovens a se submeterem? (v. 5a)

vv.5b-11

4. Lendo os versículos 5 e 6, o que significa ser “humilde”? Porque é que isso é tão importante? Como é que os cristãos podem colocar isso em prática uns com os outros e com Deus?

5. O que é que os versículos 6 e 7 ensinam sobre aspetos do carácter de Deus? Como é que isso pode influenciar a maneira pela qual nos relacionamos com Ele?

6. Quais são as exortações que Pedro apresenta nos versículos 8 e 9? Quais as razões que ele apresenta para as dar?

Questões finais

7. Quais são todas as promessas que vimos sobre o futuro para os cristãos nos versículos 1, 6 e 10? Como é que isso muda *completamente* a perspetiva da vida no teu dia-a-dia?

8. Pensem em maneiras de como podem orar pelos líderes das vossas igrejas para que possam cuidar bem do rebanho, exortando-vos a permanecerem firmes na verdadeira graça de Deus? (de acordo com o que vemos nos vs. 1-5a)

9. Toda a carta foi escrita tendo em conta o seu propósito, que é apresentado no versículo 12. Até no meio do sofrimento, Deus revela a

Sua verdadeira graça! De tudo o que leste nesta carta, qual foi a ideia ou o versículo que mais te tem ajudado ou ajudará a permaneceres firme na verdadeira graça de Deus?

Sugestão para Oração

Pai, damos-te graças, pois até os sofrimentos em Teu nome são uma bênção para aqueles que já são salvos por Cristo. Eles dão-nos confiança que vamos ver a Tua glória, quando Jesus for revelado. Ajuda-nos a confiar que Tu sabes o que é melhor para nós, quando for da Tua vontade que soframos. Também te pedimos que nos ajudes a continuar a fazer o bem nestes momentos, por favor.